

*Alv-51*

*[Handwritten signature]*

## **Relatório de Gestão, Balanço e Contas/2011**



**TROFA**  
**Março/2012**



Alc 2011  
DJ

## ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO .....	4
B. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES .....	5
B.1. GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário.....	6
B.1.1. Serviços Técnicos.....	6
B.1.1.1. Consultoria e Auditorias.....	6
B.1.1.2. Licenciamentos.....	6
B.1.1.3. Informações.....	6
B.1.1.4. Candidaturas de Projectos e Estágios Profissionais.....	7
B.1.1.5. Consultoria Formativa: Programa Formação PME e Iniciativa Formação para Empresários	7
B.1.1.6. Recrutamento e Selecção .....	11
B.1.2. Serviços Gerais de Apoio.....	11
B.1.2.1. Apoio Administrativo e Fiscal.....	11
B.1.2.2. Consulta Jurídica .....	11
B.1.2.3. Consulta Médica .....	12
B.2. GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal .....	12
B.2.1. Formação Profissional.....	12
Em 2011 a AEBA executou ações de formação financiada pela União Europeia e pelo Estado Português, bem como ações de financiamento privado. ....	12
B.2.1.1 – Formação Financiada .....	12
B.2.1.2. Outras Formações.....	16
B.2.2. CNO – Centro Novas Oportunidades .....	17
B.2.3. GIP – Gabinete de Inserção Profissional .....	18
B.3. GRI – Gabinete de Relações Institucionais .....	20
B.3.1. Assessoria de Imprensa .....	20
B.3.2. Relações Públicas.....	20
B.3.3. Protocolos .....	25
B.3.4. Projectos Especiais.....	26
B.5. GPA - Gabinete de Promoção Associativa .....	30
B.7. SII - Serviços de Informação e Infra-estruturas.....	30
B.6. RH - Recursos Humanos.....	31
C. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	32
C.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos .....	32
C.2. Evolução dos Gastos/Custos .....	33
D. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	34
E. BALANÇO E CONTAS .....	35
E.1. Balanço .....	35
E.2. Demonstração de Resultados.....	36
E.3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	37

## A. INTRODUÇÃO

O percurso da AEBA, em 2011, foi marcado por diversos acontecimentos internos e externos que levaram a nossa associação a percorrer novos caminhos, que se esperam que sejam da sustentabilidade, do progresso e do bem estar económico e social num futuro próximo.

Em 2011 mudou a equipa que integra os Órgãos Sociais da AEBA, nomeadamente a Direcção, mudou o Governo, mudaram as equipas da Administração Central e Institutos Públicos que operacionalizam as políticas económicas e fiscais, mudaram as prioridades e opções do Estado, mudaram as condições socio-económicas em que todos os agentes se movimentam... Os recursos tornaram-se consideravelmente mais caros, as perspectivas de futuro muito incertas e por isso, a margem de erro nas decisões de gestão das organizações desapareceu.

Neste contexto de mudança contínua, podemos caracterizar o ano económico de 2011, como o ano dos ajustamentos. Como poderemos ver nos capítulos seguintes deste "Relatório de Gestão, Balanço e Contas", a actividade operacional da associação diminuiu consideravelmente, mas a Direcção foi capaz de ajustar os recursos de forma a manter o equilíbrio, situação que se reflecte nas contas da Associação. Procurou-se trabalhar melhor, procurou-se melhorar a eficiência na utilização dos recursos, estimulou-se a criatividade, alimentou-se a esperança com a superação no trabalho, no rigor e na competência, atitudes que sempre caracterizaram a AEBA.

O trabalho realizado em 2011, desbravou novos caminhos para a nossa associação, sobretudo pelo esforço, empenhamento e competências desenvolvidas em prol do desenvolvimento das empresas associadas, sobretudo as de menor dimensão e recursos. Todas as energias estão concentradas em trazer novos negócios, novas parcerias, novos horizontes às empresas e empresários desta região, que são reconhecidamente de grande qualidade, capacidade e excelência!

Tudo faremos para estar a este nível também, para assim continuar a fazer a ponte com o futuro!

**A Direcção**

## B. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

A AEBA está organizada por "gabinetes", estruturados da seguinte forma:

GAE | Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empresário (presta serviços às empresas através dos produtos CORPORATE);

GAP | Gabinete para a Qualificação Pessoal (presta serviços às pessoas através dos produtos de Qualificação Pessoal);

GRI | Gabinete de Relações Institucionais (presta serviços às diversas instituições locais, regionais e nacionais, além das empresas);

GPA | Gabinete para a Promoção Associativa (gere o relacionamento da AEBA com os seus Associados),

e as restantes áreas funcionais por serviços:

SII | Sistemas de Informação e Infra-estruturas (gere instalações e equipamentos);

SAF | Serviços Administrativos e Financeiros (gere a contabilidade e tesouraria da AEBA);

RH | Recursos Humanos (gere os recursos humanos da AEBA),

COM & MKT | Comunicação & Marketing (gere a componente de comunicação, imagem e marketing da associação, nomeadamente AEBA Magazine, os sites [www.aeba.pt](http://www.aeba.pt) e [www.natrofa.com](http://www.natrofa.com), entre outros assuntos).

De acordo com a estrutura de organização da AEBA, apresenta-se de seguida uma descrição pormenorizada da performance individual de cada gabinete e serviço, durante o ano económico de 2011.



## **B.1. GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário**

### **B.1.1. Serviços Técnicos**

#### **B.1.1.1. Consultoria e Auditorias**

Este serviço engloba actividades de auditorias e de consultoria pontual e regular nas seguintes áreas:

- Consultoria em Gestão de Recursos Humanos;
- Consultoria em Gestão e Organização da Formação;
- Consultoria e auditorias em SHST – Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho;
- Consultoria noutras áreas da gestão;
- Auditorias em HACCP;
- Auditorias noutras áreas;

Processos geridos durante o ano de 2011:

<b>Tipo de serviço</b>	<b>N.º de entidades intervencionadas</b>
Consultoria regular na área da Gestão de Recursos Humanos	2
Consultoria na área da Gestão e Organização da Formação	8
Outros serviços de consultoria pontuais	5

#### **B.1.1.2. Licenciamentos**

Trata-se do apoio prestado pela AEBA em processos de licenciamento, industrial ou comercial.

Durante o ano 2011 foram acompanhados os seguintes processos de licenciamento, de acordo com o seguimento quadro:

<b>Tipo de licenciamento</b>	<b>N.º de processos</b>
Processos iniciados e concluídos em 2011	1
Processos concluídos em 2011, cujo início ocorreu em anos anteriores	3
Processos transitados para 2011	2

#### **B.1.1.3. Informações**

Este serviço contempla a prestação de informações de âmbito diverso, solicitadas presencialmente, ou à distância (por telefone ou email), quer por particulares, quer por empresas (associadas e não associadas).

Dos inúmeros atendimentos efetuados durante o ano de 2011, 77 foram encaminhados para os diversos serviços, sendo que a maioria reportou-se a questões relacionadas com:

- Legislação laboral;
- Comunicações obrigatórias à ACT;
- Implementação de HACCP;
- Sistemas de incentivos;
- Oportunidades formativas;
- Estabelecimento de parcerias com outras entidades.

#### B.1.1.4. Candidaturas de Projectos e Estágios Profissionais

Durante o ano 2011 foram realizadas diversas sessões de esclarecimento e informações relativamente aos Sistemas de Incentivos em vigor e respectivas fases de abertura. Continuaram ainda a ser realizadas reuniões de esclarecimento individuais a empresas e particulares que nos procuraram regularmente com dúvidas e solicitações. Destas sessões e reuniões resultaram os seguintes números:

N.º de candidaturas elaboradas:

- 8 candidaturas para a realização de formação profissional nas empresas, no âmbito do POPH – Eixo 3.2 - Formação Para a Inovação e Gestão

Ao longo de todo o ano foram ainda prestados esclarecimentos quer presencialmente quer por e-mail ou telefone relativos a candidaturas a Estágios Profissionais.

#### B.1.1.5. Consultoria Formativa: Programa Formação PME e Iniciativa Formação para Empresários

##### **. Programa Formação PME**

2011 marcou o arranque de uma nova edição do Programa Formação PME, programa de Formação-Ação promovido pela AEP - Associação Empresarial de Portugal, no qual a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave opera enquanto Entidade Beneficiária. Financiado pelo POPH – Programa Operacional Potencial Humano, este incentivo visa intervir na melhoria dos processos de gestão das micro, pequenas e médias empresas, promovendo o reforço de competências e qualificação dos seus dirigentes e colaboradores.

Em Junho de 2011, após uma primeira fase de divulgação e selecção de empresas, iniciou-se a intervenção num primeiro grupo de 16 empresas.

Todas estas empresas optaram pela tipologia de intervenção Integral e enquadram-se, relativamente ao número de colaboradores, nos dois primeiros escalões de empresas (Escala I: 1-9 colaboradores; Escalão II: 10-49 colaboradores).



Este primeiro grupo é composto por empresas dos mais diversos sectores de actividades, desde a indústria têxtil, passando pela metalomecânica, restauração, serviços de engenharia, instalação de canalizações e construção.

A acompanhar a execução do projecto nas entidades destinatárias estiveram, este ano, 11 consultores dos quais 8 de ligação e ainda 3 especialistas.

A execução física relativa a 2011, no que respeita a vertente de consultoria destas 16 empresas vem resumida no quadro abaixo.

**MAPA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO**  
Nº 055104/2011/31



Nif Empresa	Empresa	Medida	Escalão	Horas Estim.	Horas Exec.	% Execução
502875968	Armaco - Comércio de Têxteis, Lda	Integral	Esc. I	50,00	50,00	100,00
503640875	AVENADDECOR - Decoração de Artigos de Vidro, SA	Integral	Esc. II	100,00	29,50	29,50
503988995	Fernandes & Carneiro, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	23,00	23,00
506811352	Formefeitos - Comércio Mobiliário e Decoração, Lda.	Integral	Esc. I	50,00	3,50	7,00
134339533	José de Oliveira e Silva	Integral	Esc. II	100,00	30,00	30,00
508622069	OPENLINE FACILITY SERVICES, S.A.	Integral	Esc. II	100,00	83,00	83,00
502508833	PALJOR - Equipamentos e Serviços, Lda.	Integral	Esc. I	50,00	1,50	3,00
503967513	Pichelaria Ramos, Lda.	Integral	Esc. I	50,00	15,50	31,00
508437032	Restaurante e Churrasqueira Campinhos II, Lda.	Integral	Esc. I	50,00	9,00	18,00
508437024	Restaurante e Churrasqueira Campinhos III, Lda.	Integral	Esc. I	50,00	3,00	6,00
504008781	Superficie - Topografia, LDA	Integral	Esc. I	50,00	45,00	90,00
504106023	Tealt Trielhos d Aventura - Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	10,50	10,50
505807556	Trofadima, Instalação Ventilação e Ar Condicionado, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	30,00	30,00
502439939	Trofamalha - Industria Textil, Lda	Integral	Esc. I	50,00	44,50	89,00
507781945	Urbecalma Unipessoal Lda.	Integral	Esc. II	100,00	2,50	2,50
506133559	Xavitec - Mecânica Geral Precisão, Lda	Integral	Esc. I	50,00	2,00	4,00
<b>Totals por Projecto</b>				<b>2.450,00</b>	<b>382,50</b>	<b>15,61</b>

Em paralelo com o arranque das intervenções destas primeiras empresas, foram desenvolvidas actividades continuadas de divulgação e selecção das restantes entidades destinatárias a envolver no projecto.

O resumo da actividade relativo à vertente de Formação Profissional, complementar à vertente de consultoria, vem desenvolvido no capítulo referente ao Gabinete de Qualificação Pessoal deste documento.

### **. Iniciativa Formação para Empresários**

Em Julho de 2011 chegou ao fim a primeira edição da Iniciativa Formação para Empresários, cuja finalidade se relaciona com o aumento de competitividade e produtividade das empresas PME's, por via do aumento de competências dos seus líderes.

A edição 2010/2011 envolveu 59 empresários dos quais 39 frequentaram as acções de Nível Base, distribuídos por 3 turmas, e os restantes 20 integraram as 2 turmas de Nível Avançado cuja responsabilidade pedagógica foi partilhada com o IESF – Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais.



Relativamente à vertente de Aconselhamento Individual (Consultoria Formativa), atingiu-se, nesta edição um grau de execução de 98,91%, o que representa um total de 2915 horas executadas (das quais 188 ainda em 2010) face às 2950 previstas, tal como podemos verificar no seguinte quadro:

FORMAÇÃO para  
**EMPRESÁRIOS**  
SO PARA LÍDERES DO FUTURO

MAPA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO

Nº 045913/2010/31

FORMAÇÃO **PME**  
Faz das Pequenas, Grandes Empresas

Formando	Empresa	Nº Interv.	Horas Estim.	Horas Exec.	% Execução Cons.
Jorge Manuel da Silva Ferreira	4USE - Representações, Lda	1054	50,00	50,00	100,00
Juliana Sofia Marques dos Santos	A & J - Inox, Indústria Metalúrgica, LDA	1019	50,00	50,00	100,00
António Manuel Pinto Lobato	ACESSO - Artes Gráficas, LDA	1023	50,00	50,00	100,00
Marcelo da Silva Ferreira	ACESSO - Artes Gráficas, LDA	1031	50,00	50,00	100,00
Carlos Alexandre dos Santos Correia	AMBITROFA - Tratamento de Águas, LDA	1041	50,00	50,00	100,00
Aldino Manuel Garcia Padrão	Amaco - Comércio de Têxteis, Lda	1037	50,00	50,00	100,00
Vasco da Silva Azevedo	Amaco - Comércio de Têxteis, Lda	1035	50,00	50,00	100,00
Jorge Ponte Pinto Lopes	Auto Eléctrica Pinto Lopes, Lda	1028	50,00	50,00	100,00
Albino José Moreira Pacheco	Bifase - Material Eléctrico e Electrónico, Lda	1022	50,00	50,00	100,00
Abílio José Moreira Pacheco	Bifase - Material Eléctrico e Electrónico, Lda	1001	50,00	50,00	100,00
Alice Maria Ferreira Silva Borges	BORGES & SILVA - Mediações Seguros, Lda	1048	50,00	50,00	100,00
Carlos Henrique Pereira Campos da Silva	Campos & Dias, Lda	1025	50,00	50,00	100,00
Luís Manuel Pereira da Silva	Campos & Dias, Lda	1026	50,00	50,00	100,00
Teresa Adélia Campos Pinto	CAMPOS & PINTO, LDA	1034	50,00	50,00	100,00
Carla Sofia Mendes Nicolau	Carla Sofia Mendes Nicolau	1024	50,00	50,00	100,00
Elsa Adriana Rodrigues Malos	CARROUSEL DA MMI - Comércio de Artigos para Criança, LDA	1036	50,00	50,00	100,00
Suzete da Silva Carvalho	CARTANGOLA-EMBALAGENS INDUSTRIAIS, LDA	1010	50,00	50,00	100,00
Susana Cristina Couto Alves Azevedo	COMEIP - Moldes & Cortantes, Lda	1018	50,00	50,00	100,00
Paulo Miguel de Sousa Rocha	CONCEITOS DIFERENTES, LDA	1021	50,00	50,00	100,00
Mariana Rodrigues da Cruz	CuidaCarrinhos - Unipessoal, Lda	1057	50,00	50,00	100,00
André Miguel da Silva Coroa	D' ACCORD, LDA	1002	50,00	50,00	100,00
Filipe Miguel de Oliveira Dias	Dias, Martins e Lopes, Lda	1004	50,00	50,00	100,00
Maria Cristina Alvares Casais	Electrumobres - Montagem e Decoração de Espaços Comerciais, Lda	1009	50,00	50,00	100,00
Carlos Alberto de Sá Martins	ELECTRUMTROFA - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS LDA	1003	50,00	50,00	100,00
Elisabete Cristina Pereira Pinto	Elisabete Pinto - Terapias de Reabilitação e de Reeducação, Unipessoal Lda	1013	50,00	50,00	100,00
Elsa Daniela Rocha Machado	Elsa Daniela Rocha Machado	1020	50,00	50,00	100,00
José Manuel Matias Martino	ESPAÇO VISUAL - Consultores de Engenharia Agronómica, LDA	1014	50,00	50,00	100,00
Frederico Hugo Azevedo Ferreira	EXVA - Experts in Video Analysis, Lda	1053	50,00	50,00	100,00
Juliana Sofia Araújo Neves	Fátima Maria Araújo Silva	1055	50,00	50,00	100,00
Mário Silva Penouço	GMLUX - Electricidade, LDA	1016	50,00	50,00	100,00
Gregório Adriano Moreira Costa	GMLUX - Electricidade, LDA	1005	50,00	50,00	100,00
Cristina Susana Monteiro de Sousa Teixeira	Hept, Higiene e Segurança, Lda	1012	50,00	50,00	100,00
José Fernando Machado de Sousa Brandão	HIFI - Contract SA	1006	50,00	50,00	100,00
Carlos Manuel de Brito Martins	HMI - Automação e Instrumentação, LDA	1038	50,00	50,00	100,00
Alexandre José Neves Teixeira	IMOBILIARIA CORONADO, LDA	1059	50,00	50,00	100,00
Maria Inês Pereira Neves	IMPULSO DE VALOR ANGARIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA	1056	50,00	50,00	100,00
Helder Fernando Neves Ferreira	INFINITO DIGITAL, LDA	1040	50,00	50,00	100,00
Mário Augusto Bernardo	INTERVENÇÃO EFICAZ - Sistemas Electrónicos, LDA	1015	50,00	50,00	100,00
Luís Manuel Reis Areal	ISANOR-Têxteis e Confecções, LDA	1047	50,00	50,00	100,00
Leonel Jorge Neto da Rocha	Leonel Jorge Neto da Rocha	1007	50,00	50,00	100,00
André Jesus Araújo Silva	M. ANTONIO SILVA, Lda	1011	50,00	50,00	100,00
Maria Manuel Dias Almeida	MANUEL ALMEIDA - Máquinas e Ferragens, LDA	1030	50,00	50,00	100,00
Rui Manuel Alves Pereira	MANUEL ALMEIDA - Máquinas e Ferragens, LDA	1039	50,00	50,00	100,00
Manuel Monteiro Fonseca Borges	MANUEL BORGES - Consultores Financeiros, LDA	1042	50,00	50,00	100,00
Sofia Manuela Araújo Rocha Reis	MEBOL - Metalurgia e Borracha, Lda	1058	50,00	50,00	100,00
Ana Margarida Maia de Azevedo Ferreira	NOVISSIMA - Vestidos & Acessórios para Casamentos, Lda	1049	50,00	50,00	100,00
Marco André Correia Castro Ferreira	NUNO & CASTRO, LDA	1008	50,00	50,00	100,00
António Cláudio Ferreira Pereira	PARÂMETRO GLOBAL - Consultoria Informática, SA	1050	50,00	50,00	100,00
Carlos Jorge Gonçalves Fontes	PCCOM - Soluções Informáticas, Unipessoal, Lda	1045	50,00	50,00	100,00
Moisés Rodrigues Campos	PLAKONET - Tecnologias de Informação, LDA	1017	50,00	50,00	100,00
Cristiana Azevedo Paiva	PLATAFORMA - Combustíveis, SA	1051	50,00	15,00	30,00
Jorge Nelson Almeida Pinto	Prime Century - Contabilidade e Consultoria de Gestão, Lda	1029	50,00	50,00	100,00
Nuno Alexandre Reis de Oliveira Campos	QUINTA DA AZENHA - Actividades Hoteleiras, LDA	1043	50,00	50,00	100,00
Maria João Reis de Oliveira Campos	QUINTA DA AZENHA - Actividades Hoteleiras, LDA	1044	50,00	50,00	100,00
Eduardo Machado Dias Gouveia	REDIFOGO - Materiais de Protecção e Segurança, LDA	1052	50,00	50,00	100,00
Sandra Maria Lopes Teixeira	Sandra Maria Lopes Teixeira	1033	50,00	50,00	100,00
Helena Maria Torres Maia	Sani Maia - Materiais de Construção e Decoração, Lda	1032	50,00	50,00	100,00
Joaquim de Sousa Pereira	TROFIELECTRICA - ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA	1027	50,00	50,00	100,00
Vitor Luciano Dias Coelho	Vitor Luciano Dias Coelho	1046	50,00	50,00	100,00
<b>Totais por Projecto</b>			<b>2.950,00</b>	<b>2.915,00</b>	<b>98,81</b>

Arranque em 2010

Os testemunhos partilhados pelos empresários envolvidos neste projecto ajudam a perceber o impacto e sucesso desta iniciativa:

Helena Maia

SANIMAIA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, UNIPessoal LDA

*"O balanço desta formação é extremamente positivo, pois os formadores conseguiram dar-nos novas perspectivas sobre temas interessantes na actual conjuntura económica. Em relação aos colegas, penso que o grupo funcionou bem, tendo-se criado um ambiente descontraído, mas atento, que permitiu a partilha de experiências e ideias."*

Susana Azevedo

COMEIP - MOLDES E CORTANTES LDA

*"Tive conhecimento da formação através de um e-mail enviado pela AEBA. Vim para aprender e conhecer melhor o mundo empresarial."*

*Para mim, a formação está a ser interessante. Visto que me formei na área da Música, os conteúdos leccionados foram importantes para perceber como uma empresa deve agir em algumas situações.*

*Os colegas são excelentes. Para além da amizade que conseguimos criar, tentamos ajudar-nos uns aos outros nas respectivas áreas de negócio."*

Juliana Santos

A & J - INOX, INDUSTRIA METALÚRGICA LDA

*"Tomei conhecimento da iniciativa através da divulgação de formações da AEBA. Inscrevi-me com a expectativa de poder vir a desenvolver alguns conhecimentos e táticas para melhor gerir o meu negócio e ouvir experiências de pessoas vividas no meio empresarial."*

*Os formadores estiveram à altura, ajudando sempre em questões e problemas, e desenvolvendo em nós algumas capacidades que achávamos não serem importantes no nosso negócio.*

*De um conjunto de pessoas que não se conheciam saiu um grupo de amigos, pois o espírito de grupo esteve sempre presente ao longo da formação.*

*Numa análise final, aconselho todos os empresários que ainda não tiveram esta oportunidade, a inscreverem-se e virem partilhar a sua vida empresarial em grupo. Foi uma iniciativa muito produtiva, muito dinâmica e com um conteúdo interessante e favorável para a nossa actividade futura."*

M<sup>ã</sup> Manuel Almeida

MANUEL ALMEIDA - MÁQUINAS E FERRAGENS LDA

*"A minha experiência enquanto empresária de uma PME, na Iniciativa Formação para Empresários, foi muito enriquecedora, não só pelos conhecimentos adquiridos, mas também pela troca de experiências e realidades com outros empresários."*



*Penso que os conhecimentos adquiridos pela formação e pela consultoria são uma forma de lidar com os desafios com que nos deparamos diariamente, sobretudo numa época de mudança, em que o trabalho metódico, rigoroso e ambicioso é determinante para o sucesso.*



Os dados relativos à vertente de Formação Profissional são apresentados no ponto B.2.1.1 – Formação Financiada deste Relatório.

#### B.1.1.6. Recrutamento e Selecção

No ano de 2011 o Serviço de Recrutamento e Selecção da AEBA foi contactado por diversas empresas, resultando um total de 26 pedidos de recrutamento, sendo 9 pedidos de empresas associadas e 18 de empresas não associadas.

Dos processos das empresas associadas acima referidos, foram concluídos 4 com a colocação de candidatos enviados pela AEBA.

#### B.1.2. Serviços Gerais de Apoio

##### B.1.2.1. Apoio Administrativo e Fiscal

Assistência técnica às empresas no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da sua actividade, (preenchimento e envio de declarações, pagamento, tratamento administrativo e apoio conexo), bem como, secretariado de apoio ao empresário.

De seguida é feita a descrição dos serviços prestados durante 2011 nesta área:

<b>Tipo de serviço</b>	<b>N.º de associados/consultas</b>
Serviços regulares de apoio na área de Segurança Social	7
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA, IRS e Segurança Social	4
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA e IRS	8
Serviços regulares de apoio nas áreas de IRS e Segurança Social	3
Serviços Prestados de apoio na área de IRS	2

##### B.1.2.2. Consulta Jurídica

Aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da actividade empresarial.

Durante o ano de 2011 foram realizadas 111 consultas jurídicas no âmbito do presente serviço.



### B.1.2.3. Consulta Médica

Exame médico de clínica geral e receituário destinado aos empresários e colaboradores das empresas associadas.

No ano transacto foram efectuadas 226 consultas médicas.

## B.2. GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

### B.2.1. Formação Profissional

Em 2011 a AEBA executou ações de formação financiada pela União Europeia e pelo Estado Português, bem como ações de financiamento privado.

#### B.2.1.1 – Formação Financiada

No âmbito do Programa Operacional Potencial Humano – POPH, a AEBA desenvolveu, ações de formação no âmbito dos seguintes eixos:

- a) Eixo 1 – Qualificação Inicial;
- b) Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida;
- c) Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional.

Algumas destas acções transitaram do ano anterior, outras tiveram início no ano de 2011 e prolongar-se-ão por 2012.

De seguida, apresenta-se a informação referente à execução física de cada projecto.

- a) Relativamente ao Eixo 1 Eixo 1 – Qualificação Inicial a AEBA desenvolveu o seguinte projeto:
- b)

### Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) (Projecto Nº 023033/2009/13)

Data de início e fim do Projeto: 08/10/2009 a 16/09/2011

n.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
			Início Ação	Final 2011				
1	Electricidade de Instalações T2	2276	13	13	29588	6266	29104,5	98
1	Logística e Armazenagem T2	2228	14	9	31192	4602	23380,5	75
1	Electricidade de Instalações T3	1403	10	10	14030	6586	13881,5	99
1	Operador Sistemas Ambientais T2	2188	15	11	32820	12223	25489	78
<b>4</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>	<b>8095</b>	<b>52</b>	<b>43</b>	<b>107630</b>	<b>29677</b>	<b>91855,5</b>	<b>87</b>

b) Relativamente ao Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida foram desenvolvidos os seguintes projetos:

*Alto-S*

### Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) (Projecto Nº 035024/2010/22)

Data de início e fim do Projeto: 08/07/2010 a 23/02/2012

n.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
			Início Ação	Final 2011				
1	Operador de Sistemas Ambientais B2+3	2335	14	11	32690	19264	28062	86
1	Electricidade de Instalações B3	1960	15	13	29400	19316,5	24583	84
<b>2</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>	<b>4295</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>62090</b>	<b>38580,5</b>	<b>52645</b>	<b>85</b>

### Formações Modulares Certificadas (Projecto Nº 0035008/2010/23)

Data de início e fim do Projeto: 01/07/2010 a 22/02/2011

n.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
			Início da Ação	Fim da Ação				
1	Gestão e organização da informação	25	14	10	350	127	256	73
1	Língua inglesa - comunicação oral e escrita 2	25	14	12	350	149	293	84
1	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho 2	25	14	14	350	299	341	97
1	Técnicas de Marketing	25	14	12	350	253	289	83
1	Higiene e segurança alimentar	25	14	12	350	222	288	82
1	Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control points)	25	14	13	350	277	316	90
1	Língua inglesa - atendimento	50	14	13	700	244	616	88
1	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50	14	13	700	344,5	592,5	85
1	Folha de Cálculo	50	14	14	700	-	683	98
1	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho 1	25	15	14	375	-	338	90
1	Internet - Navegação	25	14	12	350	-	322	92
1	Língua Estrangeira - Continuação - Inglês	50	14	14	700	-	698	100
1	Língua Estrangeira - Iniciação - Inglês	50	14	13	700	-	644	92
1	Língua Inglesa - Comunicação Oral e Escrita 1	25	14	14	350	-	313	89
1	Processador de Texto	50	14	13	700	-	650	93
<b>15</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>	<b>525</b>	<b>211</b>	<b>193</b>	<b>7375</b>	<b>1915,5</b>	<b>6639,5</b>	<b>89</b>



c) Relativamente ao Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional foram desenvolvidos os seguintes projetos:

### Programa de Formação - Ação para Empresários (Projecto Nº 045913/2010/31)

Data de início e fim do Projeto: 27/09/2010 a 29/07/2011

N.º DE ACÇÕES	MÓDULOS	Nº HORAS	N.º DE FORMANDOS		VOLUME DE FORMAÇÃO APROVADO	VOLUME DE FORMAÇÃO EXECUTADO (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
			Início Projeto	Fim Projeto				
1	Liderança e Organização do	25	8	8	200	187	187	94
1	Estratégia (nível avançado 1)	25	8	8	200	--	200	100
1	Instrumentos de Apoio à Gestão (nível avançado 1)	25	8	8	200	--	187	94
1	Liderança e Organização do	25	12	12	300	296	296	99
1	Estratégia (nível avançado 2)	25	12	12	300	295	295	98
1	Instrumentos de Apoio à Gestão (nível avançado 2)	25	12	12	300	300	300	100
1	Liderança e Organização do	25	10	10	250	237	237	95
1	Estratégia (nível base 1)	25	10	10	250	--	250	100
1	Instrumentos de Apoio à Gestão (nível base 1)	25	10	10	250	--	246	98
1	Liderança e Organização do	25	14	14	350	337	337	96
1	Estratégia (nível base 2)	25	14	14	350	333	333	95
1	Instrumentos de Apoio à Gestão (nível base 2)	25	14	14	350	331	331	95
1	Liderança e Organização do	25	15	15	375	363	363	97
1	Estratégia (nível base 3)	25	15	15	375	366	366	98
1	Instrumentos de Apoio à Gestão (nível base 3)	25	15	15	375	354	354	94
<b>15</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>	<b>375</b>	<b>177</b>	<b>177</b>	<b>4425</b>	<b>3399</b>	<b>4282</b>	<b>97</b>

O projecto Iniciativa Formação para Empresários teve como principais objectivos elevar os níveis de qualificação dos empresários através de um itinerário formativo ajustado às necessidades específicas de cada um e também promover as capacidades de gestão e de inovação nas micro, pequenas e médias empresas, procurando ultrapassar lacunas de competências (identificadas ao nível do diagnóstico de necessidades efectuado) concretamente nas áreas Comportamental, Comercial e Marketing, Gestão e Administração. Pretendeu-se ainda com este projecto fomentar o investimento na formação profissional e, por conseguinte, nos recursos humanos, através da valorização da formação profissional como aliado estratégico da actividade empresarial e da alteração dos modelos de gestão.



Alto S. 1

O modelo de intervenção da Iniciativa Formação para Empresários, está concebido para responder eficazmente às necessidades das empresas e seus empresários, que buscam alternativas adequadas ao seu desenvolvimento, consistindo num importante incentivo ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas e à modernização dos modelos de negócio e práticas de gestão. As acções a desenvolver no âmbito desta iniciativa, consubstanciam-se em duas tipologias:

- a) Competências em Gestão – Nível Base, para empresários que, independentemente do nível de escolaridade, apresentem necessidades de aquisição de competências de gestão de nível base.
- b) Competências em Gestão – Nível Avançado, em articulação com estabelecimentos de ensino superior, destinado a empresários que sejam detentores de, no mínimo, habilitação correspondente ao nível secundário de educação.

### . Programa de Formação - Ação para PME (Projecto Nº 055104/2011/31)

Data de início e fim do Projeto: 03/06/2011 a 15/07/2012

N.º DE ACÇÕES	CURSO	Nº HORAS	N.º DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO APROVADO	VOLUME DE FORMAÇÃO EXECUTADO (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
1	Formação Específica – As métricas e a Gestão dos Serviços – KPI'S	14	6	84	84	84	100
2	Formação Específica – NP 4492:2010	20	30	600	600	600	100
1	Técnicas de Venda e Atendimento	30	6	180	180	180	100
1	HST – Prevenção de Riscos	35	7	245	168	168	69
1	HST – Prevenção de Riscos	30	7	210	210	210	100
1	Análise Financeira – Indicadores e Ferramentas	15	3	45	27	27	60
1	Gestão Operacional de Compras	16	5	80	80	80	100
1	Prevenção de Riscos Profissionais	30	9	270	270	270	100
1	Marketing e Comunicação – Conceitos e Planeamento	30	6	180	36	36	20
1	Como criar bases de dados dos artigos	15	2	30	30	30	100
<b>11</b>	<b>TOTAL PROJECTO</b>	<b>235</b>	<b>81</b>	<b>1924</b>	<b>1685</b>	<b>1685</b>	<b>85</b>

À semelhança de edições anteriores, este projecto teve como principal objectivo tornar as empresas destinatárias mais competitivas em cada um dos sectores em que se inserem, procurando ultrapassar lacunas de competências (identificadas ao nível do diagnóstico de necessidades efectuado) concretamente nas áreas das Línguas Estrangeiras, Comportamental, Comercial e Marketing, Gestão e Administração, Engenharias e Técnicas Afins, Segurança e Higiene no Trabalho, Ambiente e Saúde. Pretendeu-se, ainda, com este projecto actualizar competências, aprofundar conhecimentos em áreas fundamentais para a empresa e promover a formação ao longo da vida.

### B.2.1.2. Outras Formações

No que diz respeito à formação não financiada, no ano de 2011 a AEBA promoveu várias ações, de forma a corresponder às necessidades formativas das empresas associadas, candidatos que frequentam o processo RVCC e público em geral. Para além destas ações, a AEBA desenvolveu cursos para Técnicos Oficiais de Contas.

#### Acções de Formação Não Financiada para Empresas Associadas

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Volume de Formação Previsto Projeto	Taxa de Execução (%)
1	Formação nas ferramentas de Office	Nuno & Castro, Lda.	21	5	105	105	105	525	100
1	Higiene e Segurança Alimentar	Restaurante e Churrasqueira Campinhos II, Lda.	35	5	175	175	175	875	100
1	Higiene e Segurança Alimentar	Restaurante e Churrasqueira Campinhos III, Lda.	35	8	280	280	280	2240	100
1	AutoCad	Mário André Ferreira Carneiro	39	1	39	39	39	39	100
1	Inglês Conversação	Inapal Metal S.A.	40	10	400	366	366	4000	92
1	Informática – Word, Excel e Powerpoint	Frezite – Ferramentas de Corte S.A.	30	9	270	244	244	2430	90
1	Inglês Comercial	TWW – Serviços de Helpline e de Atendimento Telefónico, Lda.	25	14	350	348	348	4900	99
1	Higiene e Segurança no Trabalho	M. António Silva, Lda.	20	8	160	142,5	142,5	1280	89
1	5 S	M. António Silva, Lda.	20	9	180	180	180	1620	100
1	Trabalho em Equipa	M. António Silva, Lda.	20	14	280	218,5	218,5	3920	78
<b>10</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>		<b>285</b>	<b>83</b>	<b>2239</b>	<b>2098</b>	<b>2098</b>	<b>21829</b>	<b>95</b>

#### Acções de Formação Não Financiada para adultos a frequentar processo RVCC

n.º de ações	Curso	Nº de horas	Nº de Formandos	Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
2	Inglês - Iniciação	60	22	1320	690	690	52
2	Informática -Iniciação	60	21	1260	726	726	58
<b>4</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>		<b>120</b>	<b>43</b>	<b>2580</b>	<b>1416</b>	<b>55</b>



*Ag-S-7*

## Acções de Formação Não Financiada para Técnicos Oficiais de Contas

n.º de ações	Curso	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2011)	Volume de Formação Acumulado Projeto	Taxa de Execução (%)
1	Análise e Discussão do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas - IRC	20	24	24	480	480	100
1	Normalização contabilista para as Microentidades("NCM") e encerramento de contas nas microentidades e pequenas entidades	20	14	14	280	280	100
<b>2</b>	<b>TOTAL PROJETO</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>760</b>	<b>760</b>	<b>100</b>

### B.2.2. CNO – Centro Novas Oportunidades

Neste sétimo ano de actividade, o trabalho da equipa foi sempre no sentido de dar continuidade ao ritmo conseguido em anos anteriores, contudo, e tal como aconteceu em 2010, percebeu-se que a menor afluência dos candidatos ao CNO, bem como o facto de grande parte dos mesmos não possuir perfil para a realização de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), dificultou o cumprimento dos objectivos na sua totalidade.

Pelos motivos já identificados, não se verificou um equilíbrio no que diz respeito ao número de inscritos, adultos que iniciaram processo RVCC e o número de adultos que viram validadas e certificadas as suas competências. As dificuldades identificadas pela equipa junto dos candidatos levaram a que os processos se tornassem mais longos com, consequentemente, certificações mais tardias o que, contudo, não colocou em causa o rigor e qualidade dos mesmos, apresentando-se trabalhos mais sólidos.

As metas definidas para os dois níveis, em 2011, estão resumidas nos quadros que apresentamos seguidamente.

#### CNO Projecto Nº 028668/2010/21

#### Quadro síntese com informação relativa aos adultos do CNO – Nível Básico

Janeiro a Dezembro de 2011

	OBJECTIVO / META	RESULTADOS	DESVIO
INSCRITOS	440	590	- 34%
DIAGNÓSTICO / ENCAMINHAMENTO	396	753	+ 90 %
PROCESSO	278	226	- 19 %
CERTIFICADOS	264	182	- 31 %



### Quadro síntese com informação relativa aos adultos do CNO – Nível Secundário

Janeiro a Dezembro de 2011

	OBJECTIVO / META	RESULTADOS	DESVIO
INSCRITOS	360	358	- 0.6 %
DIAGNÓSTICO / ENCAMINHAMENTO	324	436	+ 35 %
PROCESSO	146	115	- 21 %
CERTIFICADOS	132	84	- 36 %

A capacidade de adaptação e flexibilidade da equipa fez-se notar, mais uma vez, ao longo deste ano e permitiu, sem dúvida, dar resposta aos desafios que foram surgindo, chegando a resultados no biénio que consideramos, de qualquer forma, positivos.

### Quadro síntese com informação relativa aos adultos do CNO – Biénio 2010/2011

		Objectivos	Resultados	% Resultados	Diferencial
INSCRITOS	Básico	880	946	107,50	+66
	Secundário	720	605	84,03	+115
DIAGNÓSTICOS E ENCAMINHAMENTOS	Básico	792	1420	179,29	-628
	Secundário	648	860	132,72	+212
PROCESSOS RVCC	Básico	555	478	86,13	-77
	Secundário	292	291	99,66	-1
CERTIFICADOS	Básico	527	358	67,93	-169
	Secundário	263	193	73,38	-70

De notar, ainda, que o CNO viu aprovada nova candidatura para um funcionamento de Janeiro a Agosto de 2012 e a avaliação apresentada pela Agência Nacional para a Qualificação no que diz respeito ao desempenho do CNO em anos anteriores foi positiva. Neste sentido, iremos continuar, com o mesmo empenho, a trabalhar no sentido do cumprimento dos objectivos que nos foram propostos para este período.

#### B.2.3. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O GIP, em funcionamento desde Maio 2009, trabalha em articulação com o Centro de Emprego de Santo Tirso e a sua actividade pressupõe: informação profissional para jovens e adultos desempregados, apoio à procura activa de emprego, acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção profissional, captação de ofertas de entidades empregadoras, divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação, encaminhamento

AK-S-7

para ofertas de qualificação, divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Apresenta-se de seguida quadro resumo dos adultos que beneficiaram deste serviço:

				Fluxos de entrada e saída		Permanecem no GIP
				Entradas	Saídas*	
Situação face ao emprego	Desempregados	À procura de Novo Emprego	< 12 meses	262	138	315
			= > 12 meses	290	115	353
		1º emprego	44	4	66	
Sexo	Homens			242	119	197
	Mulheres			354	138	537
<b>N.º de Pessoas</b>				<b>596</b>	<b>257</b>	<b>734</b>

\*As saídas referem-se a encaminhamentos para medidas de apoio ao emprego, emprego e formação profissional

### **B.3. GRI – Gabinete de Relações Institucionais**

#### **B.3.1. Assessoria de Imprensa**

Ao longo do ano de 2011, foram publicadas diversas notícias sobre a AEBA, quer na imprensa local e regional, quer nalguma imprensa nacional, divulgando as atividades desenvolvidas com acrescentos de notoriedade na área de influência.

#### **B.3.2. Relações Públicas**

No ano transato, foram organizadas um conjunto de iniciativas que passamos a descrever sumariamente:

##### **. 11º Aniversário da AEBA**

Em 12 de abril, a AEBA completou onze anos de atividade. Para comemorar a data, foi organizado um jantar comemorativo, subordinado ao tema “Associativismo – Passado, Presente e Futuro”, que contou com a presença dos órgãos sociais e colaboradores da associação.





APB 5/7  
LJ

## . Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AEBA

O auditório do Centro Comercial Nova Trofa (ainda em obras) abriu portas pela primeira vez para ser palco da cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da AEBA, eleitos a 5 de maio. O evento contou com a presença de diversos representantes de vários organismos locais.



## . Apresentação Pública do Programa Formação PME

A AEBA apresentou, no dia 26 de julho, o Programa Formação PME. A sessão pública de apresentação juntou no Centro Comercial Nova Trofa dezenas de empresários, consultores e formadores interessados em perceber melhor como funciona o projeto e as mais-valias que pode originar nas empresas participantes.

Nesta sessão marcou presença a coordenadora da unidade da Gestão da AEP – Associação Empresarial de Portugal, Paula Silvestre, e do especialista em PNL - Programação Neuro-Linguística, Adelino Cunha.





Ag 5/7  
L

### **. Empresários debatem competitividade em pequenos-almoços**

Foram organizadas diversas sessões de trabalho em pequenos-almoços, subordinadas ao tema “Visões com futuro: Desafios e Apoios para competir”, nas quais participaram como oradores convidados alguns membros da Direção da AEBA, que debruçaram as suas intervenções sobre os desafios dos respetivos setores de atividade.

Um dos temas em destaque foi o Programa Formação PME como apoio disponível às empresas da região, nomeadamente através do testemunho de alguns empresários que beneficiaram deste incentivo em edições anteriores.



### **. Abertura de novos mercados para empresas associadas**

A AEBA realizou, no dia 13 de dezembro, uma sessão de trabalho que contou com a presença do Embaixador da Sérvia em Portugal, Mirko Stefanovic, do Cônsul Honorário da Sérvia no Porto, Simão Matos, e do Vice-Chefe da Delegação da União Europeia em Belgrado, Sérvia e Balcãs, Adriano Martins. Nesta reunião de trabalho foram abordados os processos de internacionalização e exportação para a região dos Balcãs, nomeadamente para a Sérvia, assim como as suas especificidades, vantagens competitivas e oportunidades de mercado para as empresas associadas da AEBA.





Ao longo do ano de 2011, a AEBA participou...

... na Plataforma Interinstitucional Concelhia para a Formação e Qualificação de Recursos

A AEBA participou na apresentação pública do diagnóstico criado pela Plataforma Interinstitucional Concelhia para a Formação e Qualificação de Recursos, que decorreu no dia 20 de abril, no auditório da Junta de Freguesia de Santiago de Bougado. A AEBA integra esta plataforma desde a sua génese, tendo colaborado em dois grupos de trabalho: o grupo do diagnóstico e o grupo da criação do modelo organizativo da plataforma.



... na Feira das Oportunidades

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal da Maia, que decorreu de 12 a 14 de maio, com o objetivo de reunir um amplo conjunto de agentes que se movimentam na área do Emprego, da Formação e Valorização Profissional e Pessoal e do Empreendedorismo.



... na ExpoTrofa

Esta iniciativa decorreu no parque de Nossa Senhora das Dores, de 2 a 10 de julho, e onde participaram, para além da AEBA, diversas empresas e associações do Concelho.



... I<sup>as</sup> Jornadas do Projeto Educativo Municipal

A AEBA participou, nos dias 5 e 6 de setembro, nas I<sup>as</sup> Jornadas do Projeto Educativo Municipal, que consistiu num momento de reflexão, de partilha de experiências e de mobilização dos diferentes atores educativos sobre a relevância do projeto educativo municipal.



### B.3.3. Protocolos

Ao longo de 2011, a AEBA, acolhendo diversas solicitações da comunidade local, participou, enquanto parceira, em diferentes projetos.

#### **. Plano Operacional de Respostas Integradas**

No âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a AEBA integrou duas parcerias:

- o projeto "(Re)Inserir na Trofa", em parceria com a ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso / Trofa, que visa o aumento das qualificações profissionais de ex-toxicodependentes e ex-alcoólicos, no sentido de favorecer a sua reinserção no mercado de trabalho.
- e o projeto "Trofa em Rede", em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Trofa, que resultou na participação de alguns formadores internos numa ação de formação, integrada no projeto "Trilhos", assim como na realização de sessões, junto de formandos dos cursos de Educação e Formação de Jovens, sobre a temática da "Prevenção dos consumos de substâncias psicoactivas" e da "Sexualidade".

#### **. Protocolo no âmbito da Iniciativa das Novas Oportunidades**

No âmbito do Centro Novas Oportunidades, a AEBA celebrou protocolos com diversas empresas da região com vista ao aumento dos níveis de formação e de qualificação dos respetivos colaboradores, nomeadamente com as seguintes empresas:

BIFASE – Material Eléctrico e Electrónico, Lda.; Campos & Pinto, Lda.; CARTANGOLA – Embalagens Industriais, Lda.; COMEIP – Moldes e Cortantes, Lda.; ECOREDE Silvicultura e Exploração Florestal, S.A.; ELECTRUMTROFA – Instalações Eléctricas; Lda.; Eurico Ferreira, S.A.; I.M. – Inapal Metal, S.A.; JUSTLOG – Agentes Transitários; Lda.; M. António Silva, Lda.; MECANARTE – Metalúrgica da Lagoa, Lda.; PLASTIRSO – Fábrica de Plásticos, S.A.; PREH Portugal, Lda.; PROEF, GSPS, S.A.; QMSC – Quality Management Systems Consultores, Lda.; SOPRONORTE VET, Lda.; SPIRALPACK – Manipulados de Papel, Lda.; TRAÇOS ORIGINAIS – Artes Gráficas Unipessoal, Lda.





### . Protocolo AEBA Saúde



A AEBA formalizou, em 2011, um novo protocolo com o Grupo Trofa Saúde, que pressupõe o acesso privilegiado a cuidados de saúde dos colaboradores das empresas associadas da AEBA, os conjugues, ascendentes e descendentes em 1º grau, que assim beneficiam de uma tabela de preços especial nos serviços praticados pelos hospitais e clínicas do Grupo Trofa Saúde (Hospital Privado da Trofa, no Hospital de Dia de Vila Nova de Famalicão e na Clínica Paços de Ferreira).

### B.3.4. Projectos Especiais

#### . MODCOM – Projecto de Modernização do Comércio

Em 2011, a AEBA deu seguimento, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, ao projeto de dinamização do comércio local, apoiado pelo MODCOM – Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio, com o qual se pretendeu dar um novo impulso à atividade comercial no concelho da Trofa. O plano de ação compreendeu um conjunto de iniciativas de promoção e animação do comércio local, formação e consultoria.

As iniciativas realizadas em 2011 foram:

#### . Fevereiro 2011 – DIA DOS NAMORADOS

Para celebrar o Dia dos Namorados, criamos sinergias entre as lojas de comércio e os estabelecimentos de restauração. Para celebrar a data, a mascote Trofinha, acompanhada de dois mimos love, percorreu as principais ruas do comércio local, distribuindo flores e brindes alusivos ao Dia de S. Valentim.





AG-5-7  
JF

### . Março 2011 – FEIRA DE STOCKS

Os descontos até 80 por cento foram um atrativo fundamental para as milhares de pessoas que, no fim de semana 12 e 13 de Março, estiveram presentes na Feira de Stocks. Os cerca de 40 participantes fizeram um balanço positivo de uma iniciativa que teve como objectivo escoar produtos a preços convidativos e publicitar as lojas presentes. A adesão da população foi bastante significativa.



### . Março 2011 – DIA DO PAI

Em zonas centrais da cidade da Trofa, foram instalados dois placares, nos quais as crianças tiveram a oportunidade de tirar fotografias com os pais, oferecida a quem apresentasse um talão de compra de uma loja de comércio local. No local, houve também insufláveis para crianças e jovens.



### . Abril 2011 – PÁSCOA

Com o aproximar da Páscoa, na manhã do dia 16 de abril, decorreu uma animação nas principais ruas de comércio com a presença da mascote Trofinha e de dois animadores trajados de coelho, uma figura simbólica desta época festiva, que distribuíram amêndoas pelos mais novos.





### . Maio 2011 – DIA DA MÃE

Para celebrar esta data especial, na véspera do Dia da Mãe, a Trofinha fez-se acompanhar de duas animadoras, caracterizadas de meninas da mamã, e distribuíram flores às mães trofenses, ao mesmo tempo que apelavam às compras nas lojas do comércio local.



### . Junho 2011 – DIA DA CRIANÇA

As animações do Dia da Criança decorreram no Parque Nossa Senhora das Dores, com a presença de animadores, insufláveis, jogos e distribuição de brindes.





Alb S. 7  
LJ

### . Julho 2011 – FEIRA DE OPORTUNIDADES

A Feira das Oportunidades decorreu nos dias 16 e 17 de julho, com descontos que chegaram aos 50 por cento. A Feira das Oportunidades abriu portas com milhares de produtos mais baratos do que o habitual, como vestuário para homem, senhora e criança, vestidos de noiva e de cerimónia, acessórios, calçado para adulto e criança, produtos de ourivesaria, perfumaria e cosméticos e ainda artigos de decoração de interiores.



### . Setembro 2011 – REGRESSO ÀS AULAS

Com o verão a terminar, foi tempo de preparar o regresso às aulas. A Trofinha, mascote de apoio ao comércio local, sugeriu por intermédio de um catálogo elaborado para o efeito a compra de material escolar nas lojas de comércio da Trofa.





## **. PRU – Regeneração Urbana**

No âmbito da Parceria de Regeneração Urbana, a AEBA é responsável pela implementação de ações que visam conhecer as especificidades da cidade, as suas mais valias e potencial de desenvolvimento. Paralelamente, o projeto visa o desenvolvimento e implementação de um plano de comunicação da cidade, valorizando os seus aspetos diferenciadores em áreas como o comércio, indústria, restauração, lazer, saúde, etc. Neste sentido, no ano de 2011, deu-se início ao estudo de caracterização da marca Trofa.

## **B.5. GPA - Gabinete de Promoção Associativa**

O Gabinete de Promoção Associativa é responsável pela gestão dos associados, designadamente pela angariação, faturação e cobrança de quotizações, comunicação e pelo atendimento presencial e telefónico.

No que respeita à Gestão de Associados, relativamente ao ano 2011, foi desenvolvido todo o esforço no sentido da manutenção no número de sócios bem como a respetiva quotização. Mesmo assim verificou-se uma perda de 58 associados, que foram compensados pela entrada de 69, fazendo um resultado líquido de 11 associados, havendo um acréscimo na quotização, cifrando-se este valor em € 79.702,50.

## **B.7. SII - Serviços de Informação e Infra-estruturas**

Ao nível dos serviços de informação e infra-estruturas, durante o ano 2011, procedeu-se, em articulação com a EGESP, à definição dos cadernos de encargos e necessidades da AEBA concretamente ao nível das instalações e equipamentos, bem como o controlo do serviço prestado.

Este serviço foi ainda responsável pelo suporte técnico aos postos de trabalho, pela gestão de contas de e-mail e listas de distribuição e pelo suporte às aplicações de gestão SAGE e de gestão da formação.



## **B.6. RH - Recursos Humanos**

Durante o ano 2011, e de acordo com o planeamento definido para este ano no âmbito dos Recursos Humanos, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Recrutamento e selecção de pessoal externo de acordo com as necessidades da Associação;
- Acolhimento de um estágio curricular;
- Apresentação de candidatura ao IEFP de Contratos Emprego Inserção e acolhimento dos respectivos estagiários;
- Pesquisa contínua da legislação nomeadamente para conhecimento de actualizações no código de trabalho;
- Preenchimento do relatório único anual;
- Implementação de um sistema electrónico de registo de assiduidade (recolha dados biométricos);
- Actualização do Regulamento Interno a propor à ACT – Autoridade para as Condições do trabalho;
- Definição do plano de formação interna com o objectivo de, identificadas áreas de melhoria, implementar acções correctivas, com vista à maximização do desempenho de todos os colaboradores da AEBA;
- Actualização constante dos dossiers individuais;
- Análise dos contratos dos colaboradores.

No que concerne aos Recursos Humanos da Associação, ao longo do ano de 2011 verificaram-se algumas alterações no quadro de colaboradores (internos e externos), reflexo da conjuntura envolvente, nomeadamente do final de alguns projectos financiados nos quais a AEBA estava envolvida. Registaram-se algumas saídas de colaboradores (7 no total) e a entrada de uma colaboradora externa.



## D. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que o **Resultado Líquido Apurado** neste exercício, no montante de **16.852,06** (dezasseis mil oitocentos e cinquenta e dois euros e seis cêntimos) seja registado na rubrica de **Resultados Transitados**.

## E. BALANÇO E CONTAS

*APG-S*  
↓

### E.1. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2011

(valores expressos em euros)

Cód.	RUBRICAS	2011	2010
<b>Activo</b>			
<b>Activo não Corrente</b>			
43	Activos Fixos Tangíveis	4.460,72	16.038,68
42	Outros Activos Financeiros	1.500,00	500,00
	<i>Subtotal</i>	5.960,72	16.538,68
<b>Activo Corrente</b>			
32+33	Inventários		
21+ 212-219	Clientes	169.242,89	160.951,63
24	Estado e outros entes públicos	16.658,11	16.847,46
232+238+2721+278	Outras contas a receber	1.070.806,80	2.648.539,03
281	Diferimentos	21.446,63	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	36.379,93	5.414,13
	<i>Subtotal</i>	1.314.534,36	2.831.752,25
	<i>Total do activo</i>	<b>1.320.495,08</b>	<b>2.848.290,93</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
51-261-262	Capital Realizado	8.479,60	8.479,60
551	Reservas legais		
56	Resultados Transitados	169.831,61	302.657,85
	<i>Subtotal</i>	178.311,21	311.137,45
818	Resultado Líquido do Exercício	16.852,06	56.938,83
	<i>Total do capital próprio</i>	195.163,27	368.076,28
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
25	Financiamentos obtidos		
	<i>Subtotal</i>	0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
221+222+225	Fornecedores	15.875,48	138.703,38
24	Estado e outros entes públicos	31.749,42	54.525,10
12+25	Financiamentos obtidos	306.000,00	356.959,28
23 +271+272+278	Outras contas a pagar	116.353,17	102.197,26
282+ 283	Diferimentos	655.353,74	1.827.829,63
1432	Outros Passivos financeiros		
	<i>Subtotal</i>	1.125.331,81	2.480.214,65
	<i>Total do passivo</i>	1.125.331,81	2.480.214,65
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	<b>1.320.495,08</b>	<b>2.848.290,93</b>

**A Direcção**  
*[Assinatura]*  
ASSOCIACAO DE EMPRESAS DE  
REMOVALE  
Relatório de Gestão, Balanço e Contas 2011

**O Técnico Oficial de Conta**

*APG-S*



## E.2. Demonstração de Resultados

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro 2010

(valores expressos em euros)

Cód.		Rendimentos e Gastos	Períodos	
Pos	Neg		2011	2010
71/72		Vendas e serviços prestados	72.633,44	74.809,80
75		Subsídios à exploração	1.537.343,48	1.821.874,48
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.		
73		Variação de inventários na produção		
74		Trabalhos para a própria entidade		
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	62	Fornecimentos e serviços externos	-942.276,98	-1.212.146,52
	63	Gastos com o pessoal	-499.072,93	-486.834,42
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		
7623/4-7627/8	653/4; 657/8	Imparidade de invest. não depreciables / amortizáveis (perdas/rever)		
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	87.745,00	102.580,40
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	-225.096,11	-232.530,87
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	31.275,94	67.752,87
761	64	Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-1.238,72	-5.185,39
7625/6	655/6	Imparidade de invest. depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30.037,22	62.567,48
79		Juros e rendimentos similares obtidos		
	69	Juros e gastos similares suportados	-13.185,12	-5.628,65
		Resultado antes de impostos	16.852,06	56.938,83
	812	Imposto sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	16.852,06	56.938,83



O Técnico Oficial de Contas

### E.3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados



AEBA – Associação Empresarial do Ave

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

*Montantes expressos em EUROS*

### NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação constituída em 12 de Abril de 2000. A associação tem como objecto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

#### **1. Identificação da entidade**

- 1.1. Designação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave
- 1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, nº 86 - 4785-684 Trofa
- 1.3. Natureza da actividade: Actividades de Organizações Económicas e Patronais  
CAE: 94110
- 1.4. NIPC: 504835912
- 1.5. Todos os pontos não preenchidos não são aplicáveis às demonstrações financeiras da empresa.
- 1.6. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

#### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso nº. 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual)
- Portaria nº. 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº. 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas)
- Aviso nº. 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)



- Aviso nº. 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades)
- Aviso nº. 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, que aprova o Sistema de normalização contabilística tal como adoptado em Portugal e em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2010. As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta a convenção do custo considerado. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de normalização contabilística requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

Durante o exercício de 2010 tornaram-se aplicáveis as seguintes normas e interpretações.

- **NCRF 1**
- **NCRF 2**
- **NCRF 3**
- **NCRF 4**
- **NCRF 6**
- **NCRF 7**
- **NCRF 10**
- **NCRF 12**
- **NCRF 18**
- **NCRF 20**
- **NCRF 25**
- **NCRF 27**

- 2.1 Não foram derogadas quaisquer normas pela necessidade de ser obtida uma imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.
- 2.2 As demonstrações financeiras incluem comparativos já relatados ao abrigo da nova legislação.
- 2.3 Não existem contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anteriores.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1. Bases mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

##### **a. Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis são apresentados ao custo considerado, menos depreciação incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como activos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluíram para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e

manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício. A depreciação dos outros activos é calculada pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo considerado.

**b. Imparidade de activos**

Os activos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais. Os activos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

**c. Investimentos Financeiros**

Os Investimentos financeiros são registados pelo respectivo custo histórico.

**d. Contas a receber de clientes e outros devedores**

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido de qualquer perda de imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adopção de tal procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

**e. Empréstimos obtidos**

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento.

**3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes**

Não existem quaisquer outras políticas relevantes

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

- 4.1.** Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF-PE.



## 6. Activos fixos tangíveis

### 6.1. Divulgação sobre activos fixos tangíveis.

- O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo considerado.
- Os métodos de depreciação utilizados foram baseados nas taxas fiscais.
- As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas foram também baseadas nas taxas fiscais.

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros	Imobilizado corpóreo em curso
<b>Activo bruto</b>				
Saldo inicial	445,70 €	85.323,75 €	500,00 €	
Reavaliação				
Aumentos			1.000,00 €	
Alienações		33.538,74 €		
Transf.e abates	445,70 €	27.509,74 €		
<i>Saldo final</i>	- €	<b>24.275,27 €</b>	<b>1.500,00 €</b>	- €
<b>Amortizações e ajustamentos</b>				
Saldo inicial	445,70 €	69.189,62 €	- €	
Reforço		1.238,72 €		
Anulações / Reversões	445,70 €	50.613,79 €		
<i>Saldo final</i>	- €	<b>19.814,55 €</b>	- €	

## 8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Não adoptamos o custo amortizado, por se considerar não materialmente relevante.

## 12. Rédito

12.1. As prestações de serviços são facturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

12.2. Quantias de rédito reconhecidas no período

Designação	Mercado Nacional	Mercado Comunitario	Outros Mercados	Total
Prestação de serviços	72.633,44 €			72.633,44 €
Subsídios	1.537.343,48 €			1.537.343,48 €
O.rendim. Ganhos	87.745,00 €			87.745,00 €
Total	<b>1.697.721,92 €</b>			1.697.721,92 €

### 13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

O saldo das dívidas de cobrança duvidosa na data do balanço é a seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuição	Saldo final
Clientes de Cobrança Duvidosa	35.483,54€	0,00	0.00	35.483,542€
<b>Total</b>	<b>35.483,52€</b>	<b>0,00</b>	<b>0.00</b>	<b>35.483,52€</b>

### 16. Impostos sobre rendimento

16.1. Não existiu matéria para o cálculo de impostos diferidos por não haver necessidade de reconciliar as diferenças temporárias ao nível do imposto do exercício.

### 18. Activos e Passivos Financeiros

A associação tinha a 31 de Dezembro de 2011 abertas as seguintes linhas de crédito para apoio de tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante	Taxa a 31/12/2011	Data do Contrato	Renovação	Finalidade
BPI -Conta corrente	100.000,00	6,171%	15.02.2002	Semestral	Apoio de tesouraria
BES - Conta Corrente	150.000,00	6,671%	15-01-2010	Semestral	
CCAM - Conta Corrente	150.000,00	8,236%	20-10-2011	Anual	
CGD -Conta Corrente	49.879,79	4,120%	25-10-2000	Trimestral*	

As instituições de crédito obtiveram cartas de conforto do POPH, ANQ, Direcção geral das Actividades Económicas e AEP, confirmando a aprovação dos projectos que poderão ter adjacentes o crédito bancário, bem como, que "A AEBA tem cumprido regularmente as obrigações decorrentes da participação no programa, não se prevendo qualquer restrição a este regime geral"

\* Esta conta, embora ativa, estava à data em processo de encerramento.

### 19. Benefícios dos empregados

19.1. Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

- N.º de colaboradores internos: 21



## 20. Outras informações

### 20.1. Capital Próprio

Capitais Próprios	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo final
		Débito	Crédito	
51- Capital -Fundo Social	8.479,60 €			8.479,60 €
56 – Resultados Transitados	302.657,85 €	189.765,07 €	56.938,83 €	169.831,61 €
81– Resultado Líquido Exercício	56.938,83 €	56.938,83 €	16.852,06 €	16.852,06 €
Total	368.076,28 €	246.703,90 €	73.790,89 €	195.163,27 €

A movimentação de decréscimo dos resultados transitados resulta de pedidos de reanálise às entidades financiadoras do Fundo Social Europeu (FSE), cuja decisão final levou a ajustamentos nos proveitos que tinham sido contabilizados em anos anteriores.

Trofa, 29 de Fevereiro de 2011

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas